

## Ata Reunião Colegiado Campus Canoinhas

Em vinte e quatro de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, reuniram-se na sala de reuniões do Campus Canoinhas os membros do Colegiado do Campus: Maria Bertília Oss Giacomelli, Diretora Geral do Campus e Presidente do Colegiado, Juliete Alves dos Santos Linkowski, Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, William Sadao Hasegawa, Chefe do Departamento de Administração; os representantes dos docentes, a Professora Roberta Costa Ribeiro da Silva e o Professor Cícero Santiago de Oliveira; os representantes dos técnicos administrativos: Patrícia Maccarini Moraes e Flávia Candido Nogueira Merini; os representantes dos discentes: Daiana Alves Machado e Juliano de Oliveira; o representante da comunidade externa: Willian Godoy Ferreira de Souza. Também participaram da reunião, os professores Eliziane Luiza Benedetti e Luciano Heusser Malfatti, e a técnica em assuntos educacionais Ana Cláudia Burmester. A Diretora Geral e presidente do Colegiado Maria Bertília, iniciou a reunião, com o tópico **1) Informes da Presidente do Colegiado** - falando sobre a aprovação dos FIC - Cursos de Formação Inicial e Continuada de curta duração – da necessidade de submeter ao Colegiado para aprovação, segundo a Resolução do Colégio de Dirigentes; e da importância dos mesmos para: a divulgação do Câmpus, da capacitação que proporcionam em um curto período de tempo, do atendimento dos interesses da comunidade externa, e do complemento da carga horária dos docentes. Comentou sobre a POCV (Plano de Oferta de Cursos e Vagas), sobre a o Curso de Agronomia para 2019/1 e do Integrado em Agroecologia. Foi dada posse à representante TAE - 2ª Suplente, Flávia Candido Nogueira Merini para o biênio 2016-2018. Na sequência pediu para verificar da necessidade da reunião extraordinária. O William falou sobre a necessidade da reunião, pois é uma solicitação da Reitoria para submissão do PAT (Plano Anual de Trabalho) novamente, mas que ainda está em período de finalização das alterações e demorará alguns dias; falou que no início do ano de 2017 será necessário reunir-se com os professores e técnicos, para um melhor detalhamento sobre o orçamento. A Juliete falou sobre os Cursos FIC's que serão apresentados e da necessidade de passar os PPC's (Projetos Pedagógicos dos Cursos) dos Cursos Técnicos Integrados. Mas não se definiu uma data. A Presidente Maria Bertília, agradeceu a presença de todos e deu continuidade a apresentação da pauta a ser discutida, composta dos seguintes itens: **2) Aprovação de curso e Autorização da Oferta do curso de Formação Inicial em Produção Sustentável e Certificação Orgânica; 3) Aprovação de curso e Autorização da oferta do curso de Formação Continuada em Iniciação ao Atletismo; 4) Aprovação de Curso e Autorização da Oferta do Curso de Formação Continuada em Iniciação ao Handebol; 5) Autorização de oferta do curso de Formação continuada em Processamento de queijos, iogurte e doce de leite; 6) Alteração de oferta do curso de Formação Inicial em Desenvolvimento e Gestão Cultural; 7) Autorização de oferta do curso de Formação Continuada em Teorias, conceitos e temas no ensino de Filosofia e Sociologia; 8) Aprovação de curso e Autorização da Oferta de dois cursos de Formação Continuada na área de História; 9) Alteração dos projetos de curso dos técnicos integrados.** A Presidente passou a palavra à Professora Eliziane Luiza Benedetti para apresentação da matéria **2, Aprovação de curso e Autorização da Oferta do curso de Formação Inicial em Produção Sustentável e Certificação**

**Orgânica**, que explicou que o curso é presencial, com carga horária de cento e oitenta horas, da importância da busca por alimentos saudáveis e que o curso, dentro da formação de cada professor, leva a informação da produção orgânica/ sustentável. Maria Bertília comentou sobre ser uma saída para os produtores. Juliano falou sobre a dificuldade de explicar para o agricultor. William, falou sobre sua atuação como coordenador na comissão de sustentabilidade da Amplanorte, e também sobre a dificuldade de explicar para o agricultor sobre a produção orgânica, e da importância do Instituto neste aspecto. O curso foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, passou-se a palavra ao Professor Luciano H. Malfatti, para apresentação do item **5) Autorização de oferta do curso de Formação continuada em Processamento de queijos, iogurte e doce de leite**; que explicou do público-alvo ser produtores da agricultura familiar e demais interessados, como forma de melhor aproveitamento do leite, e do aumento da renda; do número de quarenta vagas e da carga horária total de sessenta horas. Os membros questionaram da necessidade de se trabalhar com o empreendedorismo, e de como seria feito. O Professor Luciano explicou que O IFSC estaria entrando com a parte técnica e os parceiros da Amplanorte com as outras etapas. De qualquer forma sugeriu-se mostrar nas aulas uma visão sobre o empreendedorismo. O curso foi aprovado. A seguir passou-se a palavra à técnica em assuntos educacionais, Ana Cláudia Burmester para apresentar as demais matérias da pauta, representando os professores responsáveis que não puderam comparecer (Profa. Maristela, Prof. Mauro e Prof. Vilson). Os itens seguintes, foram o **3) Aprovação de curso e Autorização da oferta do curso de Formação Continuada em Iniciação ao Atletismo** e **4) Aprovação de Curso e Autorização da Oferta do Curso de Formação Continuada em Iniciação ao Handebol**, cada um com carga horária de sessenta horas, presencial e com público-alvo jovens do nono ano do ensino fundamental até o terceiro ano do ensino médio. Foi informado que a Professora Maristela encaminhou ofício de parceria para concessão de empréstimo da pista de atletismo do Terceiro Batalhão da Polícia Militar e para o empréstimo da quadra poliesportiva do Colégio Sagrado Coração de Jesus, para a realização das atividades dos cursos. Foram realizadas algumas ponderações quanto aos dois cursos, no que se refere: - a necessidade de solicitação do atestado médico como pré-requisito do ingresso, uma vez que envolve atividade esportiva; - a necessidade de autorização dos pais para os alunos menores de idade participarem das atividades, devendo constar junto a ficha de matrícula; - registro de ciência dos pais de que parte das aulas serão realizadas no Câmpus e outra parte fora, especificando os locais da realização; - do projeto do cursos contemplar ou não, transporte para os alunos, uma vez que envolverá deslocamento a outro local diferente do Câmpus. Havendo previsão de transporte, da realização da estimativa do ônibus para que seja possível; - o material informado no projeto, como será adquirido; - verificar dos termos de parceria, quais os procedimentos, se a carta de intenção de parceria é possível para dar andamento na aprovação do CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão), uma vez que é um processo demorado a efetivação dos termos de parcerias; - qual a validade dos ofícios de solicitação de parceria enviados. William questionou as estimativas dos materiais de handebol, já que em outras situações não se conseguiu adquirir os itens devido a licitações desertas ou empresas irregulares, e das estimativas de ônibus. Ana Cláudia informou que o projeto do curso não prevê nada referente ao transporte, então se entende que os alunos deveriam ir aos locais de aula pré-determinados. Juliete ponderou que a Professora Maristela comentou sobre a aprovação no edital, mas não tinha conhecimento se seriam todos os materiais adquiridos com esta contemplação. Os membros do Colegiado deixam registrado que não se deve deixar de incentivar esta iniciativa do esporte, e como falado na reunião, Canoinhas não possui

nenhum tipo de incentivo neste sentido, e talvez se consiga despertar uma nova identidade no Instituto com relação ao esporte. Ana Cláudia cientificou sobre a oficialização de parcerias, já orientado no próprio projeto, que deve seguir determinados trâmites, e sendo o primeiro passo ter o projeto de curso aprovado no CEPE, elaborado o projeto, e tramitar o projeto junto a Pró-reitoria de extensão incluindo o parecer do CEPE. Assim, os Membros do Colegiado registram que deve haver os cuidados informados, e aprovam os cursos, contudo, a aprovação está condicionada ao atendimento dos pontos levantados. A TAE Ana Cláudia deu continuidade à apresentação, com a matéria **6) Alteração de oferta do curso de Formação Inicial em Desenvolvimento e Gestão Cultural**, informando que o curso já é ofertado no Câmpus Canoinhas, sendo esta uma proposta de alteração: a) Inclusão de mais um componente curricular na matriz, com “Introdução ao Turismo e Gastronomia – carga horária de dezesseis horas; b) alteração da ementa do componente História e etnia; c) junção de duas disciplinas (Introdução a ética e Fundamentos da estética). Informou ainda que segundo a POCV, estão previstas mais duas ofertas. Sendo aprovada a alteração proposta. No tocante a matéria **7) Autorização de oferta do curso de Formação Continuada em Teorias, conceitos e temas no ensino de Filosofia e Sociologia**, foi informado que trata-se de um PPC já existente no Câmpus de Criciúma para formação de formadores. A oferta segue a matriz original, com uma carga horária total de quarenta horas. As aulas serão realizadas no Campus Canoinhas, ofertando vinte vagas por turma/ por semestre. O curso foi aprovado. As demais matérias 8) e 9) não foram passadas nesta reunião, deixando para próximas reuniões. Sem mais assuntos a tratar a reunião foi encerrada as vinte e uma hora e doze minutos e a ata foi lavrada por mim Flávia Candido Nogueira Merini, substituta da Secretária do Colegiado (Ivanete Urbaneski), anexo a lista dos presentes.